

BIBLIOTECA PÚBLICA 7504
 SANTA CATARINA

Clas.:
 Reg.:
 Data:

Biblioteca Pública do Estado
 Setor de Santa Catarina
 1956

BOLETIM DA

Associação Comercial de Florianópolis

Diretor: ODILON FERNANDES

Numero 11	FLORIANOPOLIS, MARÇO DE 1942	Ano I
-----------	------------------------------	-------

PARA QUE SERVIMOS

Ha, infelizmente, não já nos meios estranhos, mas na propria classe, quem pergunte para que serve a Associação Comercial.

Ha mesmo quem chegue a apregoar a sua inutilidade, visto que os seus associados «tem que pagar imposto, como qualquer outro negociante».

Claro está que as Associações Comerciais não foram organizadas para burlar a lei, nem para atentar contra uma medida adotada em todos os países do mundo, como indispensavel á manutenção do Estado.

São elas — isto sim — orgams eficientes de defesa da classe que representam, rigorosamente dentro da Lei e da Justiça, pugnando desassombradamente pelos interesses dos seus associados, apresentando mesmo sugestões aos Governos que não só lh'as permitem como ainda as solicitam, em muitos casos.

Elas são mesmo um elemento de coesão e de ligação entre o Comercio e o Poder Publico, para facilitar a ação de ambos, em beneficio da Economia Nacional.

São além disso as advogadas estrenuas da classe, contra interpretações erroneas da Lei, promovendo o esclarecimento de pontos duvidosos, conseguindo providencias que livrem de situação embaraçosa o Comercio em geral ou algum dos seus membros em particular.

O que acontece muito frequentemente é que justamente aqueles que dizem não saber para que servem as Associações Comerciais, jamais experimentaram utilizar-se delas.

Fizessem-no, dentro da logica e da razão, e sabe-lo-iam imediatamente.

Não ha muito, achava-se em sérias dificuldades, pela falta de instrumentos indispensaveis á sua atividade, a importante firma, nossa associada, Industria Textil Cia. Hering, de Blumenau, neste Estado.

Dois pedidos de agulhas de aço para os seus teares, achavam-se retidos em Buenos Aires, em virtude de recente determi-

nação do Governo Argentino, proibindo a exportação do artigo.

Entendendo-se com o nosso socio correspondente ali, sr. Udo Schadrack, dirigiu-se este á Associação, expondo-lhe o caso e pedindo o seu interesse.

De nossa parte, procurámos o ilustrado e zeloso Consul Argentino em Florianopolis, sr. dr. Julio Brandán, que, com a solicitude e cavalheirismo que lhe são caracteristicos se pos a nosso serviço e dentro em breve o Governo Argentino fazia publicar a seguinte Resolução:

RESOLUCION N. 26.084
El Ministro de Agricultura

RESUELVE:

- 1.º — Autorizar como caso de excepción y sin que ello siente precedente, a la «Fabrica Argentina de Agujas para Tejido de Punto» para exportar a Brasil por la Aduana de la Capital, quince (15) kilogramas neto de Agujas de acero para maquinas de tejidos de punto.
- 2.º — El presente permiso se concede por el termino de noventa (90) dias, pasado el cual si no se hubiere hecho uso del mismo, quedará cancelado.
- 3.º — Comuniquese, etc.

Comunicámos imediatamente a solução do assunto á firma interessada, tendo recebido a seguinte carta:

Industria Textil Companhia Hering
 Blumenau, 27 de janeiro de 1942
 Presados Senhores

Temos em mão o seu muito apreciado obsequio de ontem, de cujas dobras destacamos cópia de um despacho do Ministro da Agricultura da vizinha Republica Argentina, autorizando a entrega da nossa encomenda de agulhas, feita á Fabrica Argentina de Agujas para Tejido de Punto.

Informamos aos bons Amigos que, da parte do representante da aludida fabrica

“ S U L A R A N ”

Vem obtendo a mais franca aceitação o novo produto nacional «Sularan» (Suco de Laranja concentrado e extraído de laranjas maduras).

O «Sularan» é perfeitamente indicado para as pessoas que em geral se alimentam com produtos desvitalizados pelo preparo ao fogo e para as que vivem fóra das influências diretas e benéficas do sol.

O «Sularan» encerra a vitamina A., de ação pronunciada sobre o crescimento dos novos indivíduos, e indispensável à reconstituição dos adultos, a qual, também, impede o acúmulo de cloretos no organismo.

A vitamina C, anti-escorbútica e anti-raquitica, própria dos raios ultra violetas, está, também, presente no «Sularan».

A combinação das vitaminas A e C se manifesta reconstituente e vitalizadora, de grande influência sobre os órgãos de secreção interna (ormônios).

O suco de laranja ensolará o organismo, exaltando-o para a vida e, como «onde entra o sol, não entra o médico», quem toma bom suco de laranja dispensa medicina.

O «Sularan», produto de alta qualidade, atua benéficamente sobre o tubo digestivo, agindo como inofensivo estimulante do peristaltismo, sobretudo nas crianças. Devido às suas propriedades, vitaminas e fosfatos, proporciona ao organismo os elementos necessários para manter as defesas naturais contra os agentes produtores de enfermidades.

A laranja é um fruto privilegiado; a árvore que o produz necessita de sol todo o ano e suas folhas acumulam extraordinárias funções vitais absorvidas do sol e do solo, para as transmitirem, condensadas, em seus apreciados frutos.

As mães que desejam manter seus filhos com saúde e boa disposição, encontram no «Sularan» o melhor recurso para tal fim.

de São Paulo, já fomos informados da resolução.

Agradecemos sumamente os seus bons ofícios prestados neste assunto, **resolvendo assim um serio problema para a nossa industria.**

Com os protestos, etc.

Ai está um dos casos para que servimos.

Para proporcionar a todos os benefícios do suco de laranja natural e, no sentido de facilitar um largo consumo do mesmo, preparou-se o «Sularan», suco de laranja concentrado, evaporado no vacuo, pasteurizado e conservando todos os elementos naturais da laranja.

«Sularan» tem uma concentração cinco vezes maior que o caldo de laranja. Juntando-se ao «Sularan», cinco partes de agua, obtem-se o caldo de laranja como se fosse expremido da propria fruta. Para o preparo da laranjada adicione-se mais agua à vontade, conforme o paladar proprio de cada pessoa.

«Sularan» é fabricado pelas Industrias Ramichel S/A de Taubaté, Estado de S. Paulo.

A Imprensa do Uruguai e a Siderurgia Brasileira

«La Mañana», de Montevideo, referindo-se á criação da industria siderurgica no Brasil e às negociações nesse sentido com os Estados Unidos para a obtenção de créditos, diz :

«E' notorio que o Brasil possui uma das maiores e mais abundantes reservas de ferro do mundo inteiro.

No momento atual essa enorme riqueza tem que ser posta em produção, o que tornará possível que o Brasil se converta no abastecedor de materiais de ferro do Novo Mundo, contribuindo desse modo, graças ao fornecimento de um produto indispensavel, não só para o progresso e estabilidade da industria de todo o continente, mas também, para a defesa do mesmo.

Para o fim de impulsionar as atividades da industria de ferro, foi traçado um plano orgânico de trabalho, cujo cumprimento fará que o Brasil alcance um grau de progresso extraordinario, dado que o estabelecimento das industrias pesadas lhe abrirá perspectivas economicas não imaginadas.

Consolidará assim, finalmente, o Brasil, a situação das suas industrias, hoje em franco desenvolvimento, que o converteram já na unidade industrial e economica mais importante do Continente do Sul.»

(Da Revista Brasileira de Panificação).

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO**Resultado dos Julgamentos - Mês de Fevereiro**

Processo n. JCJ — 1-42 — Ari Barbato reclamando contra o «Diario da Tarde» — ferias e salario minimo. Solução: Conciliado pelo pagamento de Rs. 150\$000. Custas por ambas as partes. Rs. 14\$500 — em estampilhas federais, apostas aos autos, de acordo com o art. 88, § 1º, do decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Processo n. JCJ — 2-42 — José Francisco Pereira reclamando contra João Peluzo, proprietario da Sapataria Chic — indenização e aviso previo. Solução: — Conciliado pelo pagamento de Rs. 70\$000 e volta do Reclamante ao serviço. Custas pelo Reclamado, no valor de Rs. 10\$200, em estampilhas federais apostas aos autos.

Processo n. JCJ 3-42 — Zacarias Sebastião reclamando contra Antonio Carlos Werner, proprietario da Padaria Emanuel. — Ferias. Solução: — O Reclamante requereu desistência. Custas pelo Reclamante, de Rs. 24\$200, em estampilhas federais apostas aos autos.

Processo n. JCJ — 4-42 — Manuel João de Sousa reclamando contra Valdemiro Costa, proprietario de Olaria em Trindade — diferença de salarios, férias, indenização e aviso previo. Solução: — Condenado o Reclamado, à revelia, a pagar ao Reclamante Rs. 1:782\$200 e custas no valor de Rs. 132\$990, e mais o selo de Educação e saúde em selo federal apostado aos autos.

Processo n. JCJ — 5-42 — Campolino Francisco Ramos reclamando contra Valdemiro Costa, proprietario de Olaria em Trindade — diferença de salarios e aviso previo. Solução: — Condenado o Reclamado, à revelia, a pagar ao Reclamante Rs. 587\$200, mais as custas de Rs. 53\$200, em selo federal apostado aos autos.

Processo n. JCJ — 6-42 — Bartolomeu Calisto dos Santos reclamando contra Valdemiro Costa, proprietario de Olaria em Trindade — diferença de salarios e aviso previo. Solução: — Conciliado pelo pagamento de Rs. 450\$000. Custas, no valor de 41\$700 em estampilhas federais apostas aos autos, pagas por ambas as partes.

Processo n. JCJ — 7-42 — Custodio Elizeu da Silva reclamando contra Salvio Guilhon Gonzaga, proprietario da Farmacia Rauliveira — salarios, folgas regulamentares, indenização e aviso previo. Solução: — Conciliado pelo pagamento de

Rs. 450\$000. Custas, de 41\$500, por ambas as partes, em selo federal apostos aos autos.

Processo n. JCJ — 10-42 — José Antonio da Silva Filho reclamando contra Domingos José da Silva — contra suspensão. Solução: — A reclamação não foi tomada em consideração. Custas pelo Reclamante, no valor de Rs. 5\$200, em selo federal apostos aos autos.

Processo n. JCJ — 11-42 — Domingos José da Silva, proprietario da Padaria Carioca, reclamando contra o seu empregado José Antonio da Silva e pedindo confirmação de suspensão. Solução: — A reclamação não foi tomada em consideração. Custas pelo Reclamante, de Rs. 5\$200, em estampilhas federais apostas aos autos.

Processo n. JCJ — 12-42 — Aureliano Boaventura reclamando contra Jorge Triantafilis, proprietario do Café do Comércio — horas extraordinarias e aviso previo. Solução: Conciliado pelo pagamento de Rs. 200\$000. Custas, no valor de Rs. 19\$000, em estampilhas federais apostas aos autos, na forma do art. 88, § 1º, do decreto n. 6.596, de 12 de dezembro de 1940.

Observações — Os processos ns. JCJ -- 8-42 e 9-42 em que são partes Jeronimo Lino da Silva e Paulo Schlemper e Artur Jacob Diem e Paulo Schlemper foram convertidos em diligência e adiados, respectivamente, para os dias 25 e 23 de fevereiro corrente.

Florianópolis, 9 de fevereiro de 1942.
— Raul Pereira Caldas, Secretário.

Progresso da America Latina

Segundo a opinião do Snr. John Haber, vice-presidente da American Steel Export Co., Inc., que regressou de uma viagem de negocios às Americas do Sul e Central, a America Latina atravessa atualmente a sua fase de maior prosperidade comercial. «Essa fase», disse o referido senhor «é particularmente evidente nas maiores cidades do Brasil e da Argentina. Construção de casas de residencia e comerciais, melhoramentos civis, tais como pavimentação e alargamento das ruas, e insfalação de modernos sistemas de esgoto, estão progredindo de forma sem precedentes». (Do Boletim Americano).

Aquisição do Trigo Nacional

PROVIDENCIAS DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA

Atendendo à conveniência de ajustar às condições de capacidade técnica e econômica dos pequenos moinhos de trigo o direito que lhes confere o art. 1.º do decreto-lei n. 3.984, de 30 de dezembro de 1941, e tendo em vista o que dispõe o art. n. 7 do mesmo decreto-lei, o sr. Ministro interino da Agricultura, dr. Carlos de Sousa Duarte, resolveu o seguinte:

1.º — A aquisição do trigo nacional, estabelecida na forma da lei, será arbitrada em cada Estado produtor, pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinhas, em função da capacidade técnica e econômica dos pequenos moinhos.

2.º — Estimada a produção de trigo de cada Estado, será a mesma distribuída, com justo intervalo, em diversas quotas, dentro do critério estabelecido no artigo anterior.

3.º — Verificada a incapacidade de qualquer moinho para receber novas quotas, serão os demais beneficiados com a sua exclusão, podendo, entretanto, sua quota ser restabelecida em outra distribuição posterior, caso cessem, a juízo do S. F. C. F., as razões determinantes de sua eliminação como quotista.

4.º — Constatada a incapacidade dos pequenos moinhos para dar escoamento normal à safra do trigo, o S. F. C. F. outorgará aos moinhos que, localizados no Estado produtor, importam o grão estrangeiro até cobrir o saldo verificado, dentro das mesmas exigências fiscais prescritas no art. 2.º do decreto-lei n. 3.984, de 30 de dezembro de 1941.

5.º — Os moinhos que, nas condições do artigo anterior, não implementarem as quotas a que, na forma do decreto-lei n. 2.960, de 18 de janeiro de 1941, estão obrigados, o farão posteriormente nos moldes das exigências contidas no art. 4.º do decreto-lei n. 3.984, de 30 de dezembro de 1941.

6.º — A compensação devida aos pequenos moinhos de que trata o art. 5.º do decreto-lei n. 3.984, de dezembro, será estabelecida nas bases médias quinzenais entre o preço do grão estrangeiro e o nacional estatuido de acordo com o art. 5.º do decreto-lei n. 2.960, de 18-1-1941.

7.º — Qualquer infração das disposições da presente portaria será punida, a

LEGISLAÇÃO FISCAL

AS NOTAS OU CONTAS DE VENDA E O SELO FEDERAL

Pelo sr. Diretor das Rendas Internas foi aprovada a seguinte decisão da Delegacia Fiscal no Ceará:

O secretário da Fazenda do Estado do Ceará consulta se as notas ou contas de venda de que trata o art. 44 do regulamento aprovado pelo decreto estadual n. 65, de 4 de abril de 1940, estão sujeitas ao selo federal.

Reza o dispositivo citado:

«Art. 44 — Todo comerciante ou industrial que comprar generos de produção do país, em valor excedente de 200\$ fica obrigado a emitir ao vendedor, por ocasião do recebimento da mercadoria, uma nota ou conta de venda, devidamente numerada, em duas vias rubricadas pela repartição fiscal, da qual constarão a especie, a quantidade, o preço por unidade e o valor da mercadoria comprada com a indicação do intermediário e o numero do contrato se houver».

Como se vê, o regulamento não cogitou de modelo especial para a nota ou conta de venda. Tampouco foi apresentado espécime do documento em questão, o que facilitaria o estudo da matéria.

Tendo em vista, porém, o que preceitua a Tabela B paragrafo 1.º n. 76 nota b, in fine do regulamento anexo ao decreto federal n. 1.137, de 7 de outubro de 1936, penso que as notas ou contas de venda, objeto da consulta, se declararem saldo à disposição do vendedor, ficam sujeitas ao selo fixo de recibo, isto é, de \$500 ou de 1\$000, conforme seja o saldo de quantia entre 20\$ a 500\$ ou mais de 500\$, além da taxa de educação e saúde.»

ESTÃO SUJEITOS AOS EMOLUMENTOS DE REGISTRO TODOS OS COMERCIANTES DE FUMO

O Ministro da Fazenda em circular expedida aos chefes de repartições subordinadas declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que ao emolumento de registro de que trata o artigo 11, alinea c, do regulamento aprovado pelo decreto-lei numero 739, de 24 de setembro de 1938, estão sujeitos todos os comerciantes por grosso, de fumo em corda, folha ou pasta, quer de origem nacional ou estrangeira.

juízo do S. F. C. F., com a exclusão do infrator como quotista, ou com as penalidades previstas no art. 6.º do decreto-lei n. 3.984, de 30-12-1941.

Sabão de Cinza

No interior do município de Curitiba, neste Estado, mesmo entre gente abastada, é muito usado o sabão de cinza. E' de fabricação morosa. Para levá-lo ao «ponto», é necessario permanecer no fogo, de 30 a 48 horas. Mas, em compensação, torna-se baratissimo, porque evita a despesa com a soda cáustica. Em geral, todas as cinzas de madeira são boas; as melhores, porém, são as fornecidas pela combustão da «bracatinga», da vassoura do campo, principalmente quando esta é queimada em estado semi-verde. Este sabão, é de uma massa negra e compacta, e quando bem feito, pode ser usado dois dias após a sua fabricação. E' de efeito extraordinario, na lavação de roupas, sendo que as melhores marcas de sabão não podem competir com ele. Usam-no tambem com otimo resultado, para curar feridas, sarnas e todas as molestias da pele, nos animais. Para isso, basta que se passe o sabão com agua, nas partes afetadas, sem lavá-las depois. Combate com grande eficacia, tambem a caspa.

Para fabricá-lo, é guardada toda a cinza dos fogões, diariamente, em um caixão ou qualquer outro deposito. Quando a quantidade for suficiente, ou designado o dia de «operar», enche-se de cinza um sacco de aniagem, o qual é colocado em um cesto de taquara (barreleira). Em seguida, vai-se despejando agua, até que umedeça completamente a cinza que, assim, fica «descansando» uns 30 minutos. Passado esse tempo, renova-se a agua, que vai caindo em um recipiente, previamente colocado para esse fim. E assim, se vai renovando a agua, de 30 em 30 minutos, mais ou menos, até que a mesma desprenda todas as propriedades requeridas. Está, portanto, pronta a «adequada», nome este dado à agua de cinza, que é de côr azul-violeta, cheiro de soda caustica, sabor picante. Agora, é só misturar a gordura quantidade suficiente, e, por meio do fogo, levar o sabão ao «ponto».

Para fazer a «adequada», muitos tambem usam ferver a cinza com agua, e, em seguida, filtram-na.

Por esse processo, não se poderia aproveitar toda a cinza dos fogões, principalmente das cidades? E si um quimico inteligente e operoso se dedicasse alguns meses, a estudar a possibilidade de aproveitarmos toda a cinza que vai fóra, inventando um meio de fabricar sabão, de uma

OLEO DE TUNGUE

Os Estados Unidos consomem mais de um milhão de litros de oleo de tungue na fabricação de tubos para cosméticos e pastas dentrificias.

Este oleo é ainda empregado para vernizes de soalhos, pintura de navios, fabricação de linoleum, para impermeabilizar couros, fabricação de sabões etc.

No Estado de São Paulo, existem, em plantação definitiva, mais de 800.000 arvores de tungue, espalhadas por quase todos os municípios que podemos enumerar e que já contam com plantações em pleno periodo de produção: Campinas, Itatiba, Itapetininga, Dois Corregos, Palmeiras, Paraguassú, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro, São Miguel Arcanjo, Santa Rosa etc.

Na produção atual encontram-se arvores que veem produzindo mais ou menos 20, 25 e 30 quilos de fruto individualmente.

Em 1940 e 41 o resultado das primeiras produções foram de 390 toneladas, quantidade esta já apreciavel; esperamos para este ano uma produção bem maior. (De «O Pioneiro»).

Tabela de Preços de Couros

Entrou em vigor nos Estados Unidos, a 29 de Dezembro, a nova tabela máxima de preços para todos os tipos de couros. E' intenção do Office of Price Administration evitar que se cometam abusos nos preços de calçados e outros artigos de couro, em virtude da alta dessa materia prima.

Devido à expansão do Exercito e da Marinha e ainda em virtude do auxilio aos Aliados, a procura de couros cresceu extraordinariamente. Prevê-se o desaparecimento de varias fontes de suprimento de peles e couros, devido à guerra maritima.

A nova tabela de emergencia tem caracter temporario e está sujeita a revisão, após terminados os estudos ora em prosseguimento. Todas as transações em que entrem couros, exceto as de varejo, são abrangidas pela citada tabela. Os preços dos contratos feitos antes da tabela entrar em vigor poderão ser respeitados, embora superiores aos estabelecidos. (Do Boletim Americano).

maneira mais simples e eficiente? Que grande economia para o Brasil! (Do Serviço de Informação do D. E. E.).

DE INTERESSE...

Mercê dos esforços da Administração Municipal de Chapecó, está se procedendo no Município á cultura do Tungue, planta oliaginosa, que se adata muito bem áquelas terras.

— O industrial Erhardt Bruck, de São Bento, neste Estado, fez satisfatorias experiencias com um produto mecanico de sua invenção, denominado «Grafina» e cuja finalidade é economizar o combustivel usado em motores de explosão.

— Está sendo construida em Tres Barras, no municipio de Canoinhas a primeira fabrica de pasta mecanica do municipio.

— O custo de leite em Belo Horizonte é de \$800 e \$900 o litro. Ha localidades no interior de Minas Gerais onde o precioso alimento é adquirido a \$400 e \$300.

— A exportação do Estado para o exterior nos anos de 1938 a 1941, processou-se assim: 1938: 115.530.152 quilos exportados no valor de 35.097:018\$500. 1939: 117.755.146 ks. no valor de 55.586:696\$700; 1940: 111.438.401 quilos no valor de . . . 37.760:028\$900; e 1941: 176.553.113 quilos no valor de 78.752:726\$100. (Do Serviço de Informações do D. E. E.)

— Em julho de 1942 estará concluido o porto carvoeiro de Laguna, neste Estado.

— Será inaugurada, no proximo mês de fevereiro, mais uma fabrica de pasta mecanica, no lugar Jacutinga, no municipio de Cruzeiro.

— A arrecadação do imposto de consumo, durante os primeiros dez meses de 1941, assinala um apreciavel aumento em comparação com identico periodo de 1940. O total arrecadado, de janeiro a outubro de 1941, alcançou quase 1.000.000 de contos, contra cerca de 900.000 contos, em igual periodo de 1940.

— A venda de bens particulares sem prova de habitualidade, não está sujeita ao imposto de «Vendas Mercantis». (Diario Oficial da União, 1/12/41.)

— Ao empregador a lei permite suspender, disciplinarmente, o seu empregado. (Diario Oficial da União, 5-12-41.)

— Duvida sobre inexatidão de duplicatas não justificam a falta de sua devolução nos prazos da lei e esta falta é sujeita a multa.

— Na transformação de uma sociedade em outra não é devido o imposto de vendas e consignações.

— Contas de venda contendo expressões indicativas de saldo a favor, estão sujeitos a sêlo.

(Diario Oficial da União, 1-12-41)

— Sendo de quinze dias o prazo para apresentação de contratos que pagam sêlo por estimativa, não apresentados nesse prazo ficam sujeitos à multa. (Diario Oficial da União, 1-12-41.)

— Será instalada em Florianopolis, uma Sucursal da Cia. Sul America.

— Pelo Governo Federal foi criado o Territorio de Fernando de Noronha, tendo em vista os interesses da Defesa Nacional.

— O Brasil é detentor da maior reserva de bauxita da America, estimando-se em cerca de 150 milhões de toneladas as reservas dos seus depositos.

— O prefeito de Ilheus, sr. Mario Pessoa dirigiu um importante officio ao presidente do Conselho Nacional de Petroleo, gal. Horta Barbosa, pedindo a atenção do referido órgão para a existencia de petroleo em Ilheus, remetendo o exame feito na Alemanha, em 1939, exame esse que comprovou a qualidade das jazidas de Cururupe e Almada

— O diretor das Rendas Internas, resolvendo uma duvida, declarou que, onde houver selo federal, estadual ou municipal, deve apor-se, tambem, o selo de Educação e Saude.

— Em um processo que lhe foi submetido, o ministro do Trabalho resolveu que as carteiras profissionais dos jornalistas, devem ser reconhecidas como documento comprobatorio de identidade profissional do respectivo portador.

— Justificado o motivo que impede de adquirir o selo para pagamento do imposto de vendas mercantis, não cabe imposição de multa, mas apenas exigencia do imposto. (Diario Oficial da União, 1-12-41.)

— Nega-se validade a acôrdo extra autos entre empregador e empregado garantido por estabilidade, havendo decisão mandando reintegrar mas não mencionada no recibo de quitação.

(Diario Oficial da União de 5-12-41.)

— Quando por erro, o imposto de vendas e consignações devido a um Estado é pago a outro, não ha multa a impor. O contribuinte terá entretanto de satisfazer o pagamento, assegurando o direito de restituição do pagamento indviduo.

— Não está sujeito a sêlo o memorandum encaminhando duplicata citada.

FONTES DE MATERIAS PRIMAS

A imprensa de Nova York publicou o seguinte artigo de interesse geral para o Brasil:

«A perda das Ilhas Filipinas representa sério transtorno para as industrias normais e de emergencia dos Estados Unidos. O suprimento de cromita está assim reduzido de um quarto. A cromita serve para ligas de aços rijos usados em ferramentas, helices de aviões, motores, chapas blindadas e outras aplicações belicas.

A suspensão do comercio das Filipinas com os Estados Unidos corta o fornecimento das fibras de Manilha, de importancia incalculavel para a Marinha. Decresce em dois quintos a importação de todas as gorduras e oleos vegetais recebidos nos Estados Unidos, incluindo o oleo de côco para o fabrico de sabonetes. Diminue a quantidade de um sub-produto empregado na glicerina, na nitro-glicerina e na polvora.

Os Estados Unidos não poderão receber das Ilhas Filipinas os 900.000.000 de toneladas de açúcar por ano e quantidade menores de manganês e de outros produtos. Em breve o cromo deixará de aparecer nos aspiradores electricos, utensilios de lavatorios, facas, cinzeiros, armas de esporte, objetos de escritorio, etc. Os Estados Unidos precisarão de todo o cromo disponivel para helices de aviões, pistões,

valvulas para sodio, eixos de manivelas e centenas de outras aplicações,

A falta das gorduras e oleos das Filipinas, que terá como consequencia a escassez de sabões e glicerina, é agravada pelas restrições nos suprimentos de oleo de tungue da China, que é usado em petrechos de guerra. Essas restrições abrangem outros oleos vegetais das Indias Holandesas, utilizados nas folha de Flandres e em certos tecidos impermeaveis.

Uma comissão do Governo Americano, chefiada pelo sr. Charles E. Lund, do Departamento do Comércio, irá à America do Sul procurar substitutos para esses produtos. O côco babassú será estudado com especial atenção, visto afirmar-se que seu oleo possui propriedades identicas às do oleo de côco para sabões e glicerina. A comissão estudará também a maneira de transportar em grandes quantidades o côco babassú do interior do Brasil, a disponibilidade de mão de obra e a instalação de maquinaria para o processamento. No caso do programa de defesa exigir a requisição dos oleos de côco e de tungue, o consumo civil e o dos fabricantes de vernizes terão de ser restringidos. As gorduras e outros oleos já tiveram seu consumo repentinamente limitado». (Do Boletim Americano, de New York).

GUARDA NOTURNA DE FLORIANOPOLIS (Administrada pela Associação Comercial)

OCORRENCIAS DO MÊS DE FEVEREIRO

A 6-2-41, a 1 hora, pelo guarda Manuel Tomás apresentado á Deledacia Regional, um menor por se encontrar áquela hora perambulando na rua Felipe Schmidt.

A 14-2-41, a altas horas da noite, foi pelo guarda João Marins, apresentado na Policia Central um menor demente por se encontrar vagando na rua Felipe Schmidt.

— Ainda na mesma noite, ás 12,30 horas, foi pelo guarda Pedro Marques, apresentado na Delegacia Regional, o individuo de nome Manuel Agostinho, por se achar alcoolizado, perturbando o silencio e esmurrando a porta de um predio da rua Tenente Silveira.

A 1,10 horas, o guarda João Guimarães, apresentou na Delegacia Regional, um individuo que aquela hora agrediu um outro seu camarada no Café Natal.

A 18-2-41, o guarda Sebastião Amaral deteve e apresentou á Delegacia Regional de Policia um individuo de cor preta que penetrara no recinto do Departamento de Saude e tentara evadir-se ao ser apresentado.

A 18-2-41 ás 24 horas o guarda Pedro Marques apresentou á Delegacia Regional um individuo que provocava desordens, á rua Bocaiuva, tendo desrespeitado o proprio guarda.

A 24-2-41, aos 30 minutos, o guarda Sebastião Amaral apresentou á Delegacia de Policia um individuo que conduzia um volume de roupas furtadas.

Outras ocorrencias menos dignas de registro, serviram, no entanto, para demonstrar achar-se a Guarda perfeitamente em forma, disciplinada e vigilante.

PRODUTOS DE MANDIOCA

Maiores possibilidades para a exportação

A margem dos comentários feitos aos Convenios assinados com a Republica Argentina e a sua repercussão sobre a produção e industrialização de mandioca, é oportuno salientar as possibilidades que a industria de produtos da mandioca encontra no momento.

O amido é empregado nas industrias texteis, nas de celulose, nas de adesivos e nas belicas. Com o amido se conseguem os mais modernos explosivos, acetonas, acido acetico, citrico, eter, todos indispensaveis à guerra.

O grande mercado mundial de consumo — Estados Unidos — normalmente se abastece no Oriente. Com o alastramento da guerra ao Oceano Pacifico, os americanos terão, forçosamente, suas vistas voltadas para o Brasil, onde a industrialização da mandioca tem-se desenvolvido ultimamente.

Uma das grandes dificuldades para o aumento da produção de amido é o elevado custo das instalações, porém, dados os preços que o produto vem alcançando na America do Norte e as possibilidades de conquista e manutenção deste mercado, é de se esperar um encorajamento na aplicação de capitais na industrialização do produto.

Os Estados Unidos importam anualmente cerca de 200.000 contos de produtos de mandioca.

Enquanto a navegação do Pacifico se fazia normalmente, tornava-se difícil a conquista do mercado norte-americano pelo Brasil, visto que os fretes maritimos entre os EE. UU. e o Brasil e Java eram equivalentes. Sendo a industria javanesa do produto muito bem organizada e tendo a seu dispor os recursos financeiros da America do Norte, não é de estranhar as dificuldades encontradas pelos nossos exportadores neste mercado,

Por outro lado, o Brasil que conseguira exportar razoaveis quantidades de produtos de mandioca para os EE. UU., perdeu o mercado pela impureza do produto, pela falta de uniformidade e pela remessa de lotes em desacordo com as amostras oferecidas.

O mercado norte-americano está, portanto, no momento dentro de nossas pos-

sibilidades de conquista, desde que sejam remetidos produtos de boa qualidade, e estamos certos de que com a cooperação economica assentada na recente III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, o Brasil poderá contar como certa a continuidade de negocios mesmo após guerra. (Do Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior).

Vantagens do Amendoim

Depois de uma serie de numerosas experiencias, todas bem sucedidas, pode-se afirmar que o amendoim constitue alimento excelente para combater a pelaga e as deficiencias das vitaminas B1 e B6, como tambem da ribo-flavina, bastante frequentes nos Estados americanos do sul, cujo regime alimentar se baseia principalmente em carne, farinhas e melado.

Reduzido a pasta e misturado com um pouco de fermento, para ser usado em vez da manteiga comum, o amendoim tem valor nutritivo igual ao da batata, encerra mais proteina que a carne, possui metade da gordura da manteiga e principalmente, permite ao organismo ingerir as vitaminas que mais lhe estão faltando. (Da Revista Good Health).

A Siderurgia no Brasil

Segundo informa a Secção de Pesquisas do Conselho Federal do Comercio Exterior, a produção de ferro gusa, que de janeiro a agosto do quinquenio 934-38 era de 54.729 toneladas em média, subiu, nos mesmos meses de 1939 para 104.537 toneladas. Nos doze meses desse exercicio, nossa exportação de ferro gusa somou 22.148 toneladas, no valor de 11.322 contos de réis. A produção de janeiro a agosto de 1941 registrou o total de 131.777 toneladas e a exportação nos doze meses desse exercicio cifrou-se em 34.947 toneladas, no valor de 20.846 contos.

A produção de aço em 1941 subiu a 82.008 toneladas, ou sejam 40.588 toneladas correspondentes a 98 por cento a mais sobre a media registrada no quinquenio 1934-38.

Alterada a legislação sobre terrenos de marinha

Introduzindo algumas alterações na legislação sobre terrenos de marinha, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

«Art. 1.º — A concessão de novos aforamentos de terrenos de marinha e de seus acrescidos só será feita, a critério do governo, para fins uteis, restritos e determinados, expressamente declarados pelo requerente.

Parágrafo único. — Se, no fim de três anos, o enfiteuta não tiver realizado o aproveitamento do terreno, conforme se obrigara, o aforamento concedido ficará automaticamente extinto.

Art. 2.º — Serão mantidos todos os aforamentos que na data da publicação do presente decreto-lei estiverem perfeitamente legalizados.

Art. 3.º — A origem da faixa de 33 metros dos terrenos de marinha será a linha do preamar máximo atual, determinada, normalmente, pela análise harmônica de longo período. Na falta de observações de longo período, a demarcação dessa linha será feita pela análise de curto período.

§ 1.º — Para os efeitos deste artigo, a análise de longo período deve basear-se em observações contínuas durante 370 dias. Para a análise de curto período, o tempo

de observações será, no mínimo de 30 dias consecutivos.

§ 2.º — A posição da linha do preamar máximo atual será fixada pela Diretoria do Domínio da União, de acordo com as observações e previsões de marés, feitas pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação ou pela Diretoria de Navegação do Ministério da Marinha.

§ 3.º — No caso de ser reconhecida a existência de aterros naturais ou artificiais, tomar-se-á como linha básica de marinhas, a que coincidir com o batente do preamar máximo atual, feita abstração dos referidos aterros.

Art. 4.º — O Ministério da Viação e Obras Públicas será obrigatoriamente consultado, por intermédio do órgão local competente, sobre a conveniência do aforamento requerido, sempre que haja nas proximidades quaisquer obras de saneamento em execução ou em projeto.

Art. 5.º — Serão declarados extintos todos os aforamentos situados em zonas beneficiadas pelo Departamento Nacional de Obras de Saneamento, desde que mais de metade da área concedida não esteja sendo economicamente aproveitada, a critério do governo.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário».

A indústria da eletricidade em Santa Catarina

Em 1940, foram arroladas, em todo o território estadual, 75 empresas exploradoras da indústria da eletricidade que, empregando um capital de 30.735:000\$000 e dando trabalho a 539 pessoas, dispunham de 113 usinas geradoras, das quais 78 hidráulicas e 35 térmicas, com uma capacidade total de 18.039 kw, sendo 16.039 kw para as hidráulicas e 2.000 para as térmicas, alcançando 25.268 hp a potência total dos motores empregados.

Estas empresas serviam a 142 localidades, distribuídas pelos 42 municípios já servidos de iluminação elétrica.

Na iluminação pública, essas localidades dispunham de 12.700 lâmpadas com um total de 624.000 vélas.

O número de prédios com ligação para luz era de 25.700, e os com ligação para força, 2.720.

Durante aquele período, verificou-se o consumo de 8.854.000 kwh luz e 23.385.200 kwh força.

As maiores usinas elétricas de Santa Catarina, estão localizadas nos municípios de Blumenau, Canoinhas, Florianópolis, Joinville (2), Laguna, Lajes, Mafra, São Bento e São José, num total de 10 usinas.

Dêsse total 7 são hidro-elétricas e 3 termo-elétricas.

As hidro-elétricas se acham distribuídas assim: usina de Salto, em Blumenau, com 9.000 H. P.; de Bracinho, em Joinville, com 7.000 H. P.; de Pirai, em Joinville, com 2.360 H. P.; de Maroim, em São José, com 1.000 H. P.; de Rio Vermelho, em São Bento, com 450 H. P.; de São Lourenço, em Mafra, com 388 H. P.; de Caveiras em Lajes, com 350 H. P.

As usinas termo-elétricas se distribuem assim: Imbituba, em Laguna, com 685 H. P.; Lumber, em Canoinhas, com 490 H. P.; Largo Fagundes (auxiliar) Florianópolis com 350 H. P.

(Do Serviço de Informações, do D.E.E.)

Alteração na cobrança de impostos municipais

O Departamento Administrativo do Estado aprovou o seguinte projeto de Decreto-lei da Prefeitura Municipal de Florianópolis remetido com o ofício n. 265, de 26 de janeiro p. passado, do Departamento das Municipalidades.

Art. 1.º — Os impostos e taxas de que se constitue a receita orçamentária do Município, passarão a ser devidos e arrecadados, a partir do corrente exercício, por incidência, nas seguintes épocas :

a) em fevereiro — março — agosto e novembro.

Impostos : de Indústrias e Profissões; de Publicidade; de Licença sobre estabelecimentos ou escritórios comerciais, industriais e profissionais;

Taxas : de Limpeza Pública, na parte que incidir sobre remoção de lixo dos estabelecimentos ou escritórios comerciais, industriais, profissionais e outros estabelecimentos sujeitos ao imposto de Indústrias e Profissões e de Licença;

b) — em março — junho — setembro e dezembro :

Impostos : Predial; Territorial; Adicional de 30 % sobre o Imposto Predial dos edifícios sem platibandas, de acordo com o Decreto-lei n. 121, de 27-3-939;

Adicionais de 20% e 30 %, respectivamente, sobre o Imposto Predial, de acordo com o Decreto-lei n. 120, de 27-3-939;

Taxas : de Melhoramentos; de Limpeza Pública, na parte que incidir sobre a

remoção de lixo das casas de moradia, hospitais, casas de saúde particulares e outras sujeitas ao imposto predial.

Parágrafo unico — A cobrança em trimestre dos impostos e taxas a que se refere a letra a) deste artigo passará a ser executada sómente a partir de Agosto do corrente ano.

Art. 2.º — Os impostos de Licença, que recairem sobre o comércio ambulante e sobre veículos para condução de passageiros, ou carga, bem como sobre os de uso particular, serão cobrados de uma só vez durante o mês de janeiro de cada exercício.

Art. 3.º — Os impostos, ou taxas, que não forem pagos nas épocas previstas por este Decreto-lei, ficarão sujeitos à multa de móra de vinte por cento (20%).

Parágrafo unico — Se até trinta (30) dias após ás épocas de cobrança, os impostos ou taxas, com suas respectivas multas, não forem pagos, amigavelmente, proceder-se-á à inscrição de toda a dívida e a sua imediata cobrança executiva, na forma da legislação em vigor.

Art. 4.º — Os impostos, ou taxas, menores de vinte (20\$000) mil réis serão pagos de uma só vez.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Durante o mês de fevereiro de 1942 a Associação Comercial de Florianópolis recebeu e agradece as seguintes publicações

Revista «A Rodovia».
Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro ns. 303, 304 e 305.
Boletim da Camara de Comercio Argentino-Brasileña.
Boletim da Camara de Comercio Italiana.
Jornal «O Pioneiro» (São Paulo).
Boletim da Associação Comercial de Minas Gerais ns. 4 e 5.
Revista «Think» (U. S. A.)
Serviço de Informações (Boletim do D. E. de Estatística).
Boletim do Conselho Federal do Comercio Exterior ns. 4 e 5.
Boletim Americano (Brazilian Government Trade Bureau).
Boletim da Associação Comercial de Ilhéus n. 12.

Boletim da Associação Comercial de Sergipe n. 2.
Jornal «A Comarca» (Indaial).
Boletim da Ass. Comercial da Bahia.
Boletim Informador do Centro dos Importadores de Fortaleza.
Revista «Monitor Comercial» (Paraná)
Jornal «A Semana» Barra Mansa (Estado do Rio).
Revista M. A. N. A Serviço de La Riqueza Argentina.
Revista Brasileira de Geografia.
Diario Oficial do Maranhão.
Jornal «O Comercio» (Porto União).
Boletim Estatístico do Piauí.
Boletim do Comercio, Industria e Agricultura de Santa Cruz.
Boletim do Instituto de Pesquisas Tecnicologicas do Estado de S. Paulo.

Uma sociedade entre conjuges sob regime da comunhão de bens

O DESPACHO DO DIRETOR GERAL DA FAZENDA

O Diretor Roméro Estelita exarou o seguinte despacho no processo em que a casa bancária Fabelo Junior, desta capital, pede reconsideração de despacho:

«É um pedido da casa bancária Fabelo Junior, desta capital, no sentido de ser reconsiderado o despacho desta Diretoria Geral, datado de 31 do derradeiro agosto, que negou aprovação ao aumento de capital que a mesma levou a efeito, por isso que, conforme demonstraram emitidos pela Procuradoria geral da Fazenda, se tratava, no caso, de sociedade entre conjuges sob regime da comunhão de bens, legalmente impossível.

Para tal fim, juntou a interessada, agora, a alteração que promoveu em seu contrato, mediante a qual se retirou da sociedade a quotista Odilia Ramalho Fabelo com a consequente transferência das quotas que lhe pertenciam, em numero de vinte no valor de 20:900\$000 para o socio Antonio José Fabelo.

Mas reconsiderar, diz Candido de Figueiredo, em seu «Novo Dicionário da Lin-

gua Portuguesa», é «considerar ou ponderar de novo, considerar os fatos. Refletir, suspendendo resolução tomada. Tomar nova resolução. Desdizer-se. Arrepende-se alguém do que tenha feito».

Ora, não há o que reconsiderar no precitado despacho desta Diretoria Geral, que está conforme o julgado dos tribunais e a lição dos tratadistas. E tanto é assim, que a interessada, de logo, promoveu a alteração do seu contrato, com a imediata transferência das quotas pertencentes a d. Odilia Ramalho Fabelo.

Nos termos em que foi formulada, seria de não se tomar conhecimento da petição. Ao que parece, no entanto, pretende a interessada que se dê aprovação aquele aumento de capital. Desde que nenhuma objeção foi levada a respeito, aprovo o dito aumento e determino, em consequencia, que se faça na carta-patente, a necessaria apostila».

(Da Revista Comercial de Minas Gerais)

Empregado contratado a titulo provisorio

A 5a. Junta de Conciliação e Julgamento da Capital Federal tomando conhecimento do Proc. 75-41, relativo à reclamação de F. F. contra a firma Siemmes Bannion, para haver a indenização a que se julgava com direito por despedida injusta, resolveu por unanimidade, firmar a

decisão no sentido de que o empregado, quando é contratado a titulo provisório para a realização de uma determinada obra, o contrato traz consequentemente já uma clausula de temporariedade, sendo por isso a empregadora desobrigada de conservá-lo, finda a obra.

DECRETO NUMERO 542

O Doutor Nereu Ramos, Interventor federal no Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições,

considerando que os preços correntes da madeira estão em grande disparidade com os valores officiais constantes da pauta em vigor;

considerando que esse valor official deve, tanto quanto possível, aproximar-se do valor comercial, nos termos do § 1.º do art. 47 do decreto-lei federal n. 2.416, de 17-7-1940, e

considerando, ainda, que segundo preceituum os §§ 2.º e 3.º do artigo 47 do citado decreto-lei «os valores da pauta serão calculados em função das cotações cor-

rentes, á vista dos necessarios comprovantes» que são, no caso, os proprios despachos de exportação.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam alterados os valores officiais da pauta em vigor dos ns. 511, 512, 513 e 514, respectivamente para 250\$, 350\$000, 280\$000 e 700\$000, por metro cubico.

Art. 2.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 3 de março de 1942.

Nereu Ramos
Altamiro Guimarães

NOTICIÁRIO

— Segundo se noticia, entre as medidas que serão adotadas pelo Governo brasileiro, em consequencia do torpedeamento de navios nacionais, está o confisco de bens alemães no Brasil, na proporção dos prejuizos causados pelos submarinos do «Eixo». Primeiramente os navios alemãos e italianos em nosso poder ou em portos nacionais serão atingidos pela medida; posteriormente, outros bens de alemães serão escolhidos para, com seu valor, ser feita a reparação de todos os danos, bens e vidas.

— Decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942 estabelece a lei organica do ensino industrial.

— Realizou-se, domingo 24 de fevereiro a solene inauguração da Casa de Saúde e Maternidade «São Sebastião», situada à Praia de Fóra, nesta capital.

— O presidente da Republica assinou decreto, nomeando ministro de Estado dos Negocios da Agricultura o sr. Apolônio Sales.

O novo ministro da Agricultura exercia desde o inicio do governo do sr. Agamenon Magalhães, o cargo de secretario da Agricultura de Pernambuco.

— Foram inaugurados no mês de fevereiro os serviços de luz e força da vila de Santo Amaro, no municipio de Palhoça, neste Estado.

Esses serviços estão a cargo da Empresa Luz e Força Sto. Amaro Ltda.,

— O famoso escritor Stefan Zweig e sua esposa suicidaram-se em Petropolis, no dia 23 de fevereiro. O fato abalou profundamente os meios culturais do País.

— A missão economica brasileira nos Estados Unidos, chefiada pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Souza Costa, entrou na fase ativa das suas negociações, as quais giram em torno do assunto da produção brasileira de materiais denominados estrategicos.

O empregado quando incorporado ao Exército Nacional, não tem ainda direito á percepção dos 2/3 do ordenado

Não está ainda em vigor o art. 224, do Decreto-Lei 1.187 que dispõe sobre o serviço militar.

Wilson Jannuzzi reclama contra o laboratório Silva Araujo Roussel S. A. o pagamento de dois terços do ordenado em virtude de estar incorporado em praça inicial, nos termos do art. 224 do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 39.

Alega o reclamante que a reclamada, a principio, efetuou realmente os pagamentos, suspendendo-os depois sem explica-

ção». A reclamada confirma tais pagamentos, que foram suspensos quando se verificou não ter a lei execução imediata». Julgando o processo que tomou o n. J. C. — 1 — 88 — 48, decidiu a Junta que realmente o art. 224 do decreto-lei n. 1.187, na parte relativa dos empregados, operarios ou trabalhadores nacionais, não está ainda em execução. Resolução assinada em 6 de 8 de 41 e publicada no D. O. de 22-8-41, paginas 1302 e 1303.

(Extr. da Revista Comercial de Minas Gerais).

A Exposição Vitivinicola e Agro-Pecuaria de Perdizes

O sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor federal, recebeu o seguinte telegrama :

Perdizes — Tenho a honra de comunicar-lhe que, na qualidade de representante de v. excia., declarei, hoje, inaugurada as exposições vitivinicola, industrial e agropecuária de Perdizes e Vitória. Devo declarar que as exposições excederam a toda e qualquer expectativa, apresentando-se quinhentos e dez expositores, dos quais, aproximadamente, duzentos e oitenta agricultores de trigo. Na parte vitivinicola apresentam-se cento quarenta e cinco expositores,

com mais de uma centena de variedades de uvas. O recinto da exposição contém dois grandes pavilhões oficiais e seis particulares. Dou a v. excia. o meu testemunho da magnifica impressão que me causou a primeira exposição promovida no vale do rio do Peixe, com revelação de grande progresso realizado e extraordinárias possibilidades que aqui estão reservadas para a economia catarinense. Atenciosas saudações. Artur Costa Filho, Secretário da Viação, Agricultura e Obras Públicas.

INTERCAMBIO COM O PARAGUAI

Do Banco do Brasil recebemos a seguinte comunicação :

INTERCAMBIO COMERCIAL COM O PARAGUAI — Havendo, por parte do comércio do Paraguai, grande interesse em conhecer e adquirir nossos artigos, vimos pedir VV. SS. a gentileza de fornecer, diretamente ao Banco do Brasil Agência de Assuncion. Paraguai, listas ou catalogos de firmas que estejam em condições de exportar produtos brasileiros para aquela Republica.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a VV. SS. nossas atenciosas saudações.

Peço Banco do Brasil, José Pedro Gil, Contador.

NOVOS SOCIOS

Durante o mês de fevereiro ingressaram em nosso Quadro Social as seguintes firmas:

Eusebio Nunes & Cia., exportadores, de Jaraguá, neste Estado; Paulo Isopo, exportador, de Sombrio (Araranguá), neste Estado; Industria e Comercio Bortoluzzi S./A., industriais, de Nova Veneza (Cresciuma), neste Estado; Industria Chimica «Cura», de Blumenau, neste Estado.

Produção Industrial

O jornal argentino «La Fronda» escreve a proposito do desenvolvimento da industria do Brasil :

«A produção industrial, que em 1930 era de 4.679.000 contos, elevou-se, em 1940, a três vezes essa quantia, 13.668.000 contos, ou seja, cerca de 3 mil milhões de pesos. Nas industrias rurais, as 50.000 toneladas de carne exportadas em 1930 transformaram-se em cerca de 100 mil em 1940, com um valor de 3 vezes e meia superior.

O carvão teve duplicada sua produção, e o petroleo desponta recentemente como uma nova fonte de riqueza. Em nenhum outro ramo, entretanto, esse progresso apresenta a importancia de quanto se vem realizando na industria do ferro e do aço, alma-mater de toda a industria moderna».

Fundação de Cooperativa sericicola em Nova Trento

O sr. Interventor Nerêu Ramos recebeu o seguinte telegrama :

Nova Trento — Temos a honra de levar ao conhecimento de v. excia. haver sido fundada, neste municipio, uma cooperativa sericicola, destinada a fomentar e defender os interesses dos criadores do bicho da seda, cuja atividade, agora, será sobremodo indispensavel à nossa indústria de guerra. Irineu Busnardo, prefeito municipal; Cesar Seára, diretor da Produção Animal; Orlando Medeiros, cooperativista; Afonso Matos, técnico do Serviço de Sericicultura; Luiz Vergilio Tomaz, diretor-presidente da cooperativa.

Regulada a situação dos empregados e empregadores da Pesca perante o I. A. P. M.

Entrou em vigor em todo o país, o decreto-lei n. 3.832, de 18 de novembro de 1941, que dispõe sobre a situação perante o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, dos armadores de pesca e dos pescadores e individuos empregados em profissões conexas com a indústria da pesca.

A administração do Instituto dos Maritimos com a cooperação da Confederação Nacional dos Pescadores tomou com antecipação, todas as providências no sentido de serem os trabalhos iniciados em todo o país, desde o Território do Acre ao Rio Grande do Sul. Foram expedidas instruções especiais aos inspetores, fiscais, agentes e delegados do Instituto.

Banco de Credito Popular e Agricola de Santa Catarina

15.º RELATORIO

Recebemos, oferecido pela sua digna Diretoria, o 15.º Relatório do Banco de Crédito Popular e Agrícola de Santa Catarina, a vitoriosa instituição cooperativista que, com sede na capital do Estado e constituída com recursos catarinenses, presta aos pequenos industriais, comerciantes e agricultores valioso amparo financeiro.

O 15.º Relatório é mais um precioso documento de onde se evidencia a prosperidade constante do Banco de Crédito Agrícola.

Uma nova fibra Nacional

José Augusto de Farias, que construiu a primeira máquina de beneficiar caroá, hoje tão divulgada em todas as usinas de beneficiamento dessa fibra existentes no nordeste, acaba de descobrir um processo para a extração de celulose do aveloz, planta até aqui sem valor industrial, fartamente encontrada em todo o sertão pernambucano.

As experiencias deram os resultados esperados, sendo que o aproveitamento do aveloz, constituirá uma nova e fabulosa fonte de riqueza para o Estado.

José Augusto de Farias, nas suas declarações aos jornais, afirma que o aveloz contem celulose na proporção de 50 %, sendo uma planta de cultivo facilimo, não dependendo de terras apropriadas.

Farias está pesquisando, tambem, a extração de celulose do bagaço de cana, tendo o industrial Fileno Miranda, posto sua usina à disposição para as experiencias.

Registro Industrial

DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

Iniciou-se a 1.º de janeiro e terminará a 31 de março corrente o prazo para entrega das declarações de registro industrial.

Exportação de produtos brasileiros para o Dominio do Canadá

O Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Ottawa, Canadá, comunica haver grandes possibilidades naquele país, para colocação de artefatos de borracha, notadamente pneumáticos, câmaras de ar e material sanitário, do Brasil. As firmas interessadas são convidadas a prestar detalhes pormenorizados sobre: preços, dimensões, qualidades e quantidades disponiveis para entrega, podendo os interessados se dirigirem ao Brazilian Information Bureau, 140 Wellington Street, Ottawa, Canadá.

Acrescenta ainda que idêniicas medidas poderão ser tomadas, em relação a outras mercadorias, excetuando-se as que constam do acôrdo feito com os Estados Unidos.

O acordo Brasil-E.E. Unidos

O Brasil e os Estados Unidos assinaram, no dia 3, convênios mediante os quais ficou estabelecido que a Amazonia será a principal fonte de matérias primas essenciais à dejesa do hemisfério e que os Estados Unidos prestarão ajuda militar ao Brasil, de acordo com a Russia e a China. Estes dois convênios foram assinados pelos srs. Sousa Costa e Sumner Welles. O terceiro acordo, sobre a reabilitação das minas de Itabira e da estrada de ferro Vitória-Minas, também leva assinatura de Pierson e de lord Halifax, como representantes dos interesses britânicos naquela ferrovia.

O convênio sobre a Amazonia refere-se ao fomento do cultivo e ao aumento da produção de borracha, óleos e fibras, bem como à exploração do ferro.

A cerimônia da assinatura desses acordos teve lugar no Departamento de Estado, sendo assistida por diversos funcionários que tomaram parte nas negociações, entre os quais figuram o sr. Castro Guimarães, Hugo Gonthier, da embaixada do Brasil e Jessé Jones, sub-administrador do Departamento de Empréstimos Federais, Will Clayton e Emilio Collabo, do Departamento de Estado. Os convênios dispõem:

1 — Sobre a mobilização dos recursos brasileiros e de créditos de cem milhões de dólares, por intermédio do Banco de Importações e Exportações;

2 — Ajuda, de acordo com a lei de empréstimo e arrendamentos;

3 — Criação de fundo de cinco milhões de dólares, por parte da Federal Rubber Company, para colaborar com o governo do Brasil no desenvolvimento da produção de borracha da Amazonia;

4 — O desenvolvimento das minas de Itabira e da estrada de ferro de Vitória, proporcionando aos Estados Unidos e à Inglaterra novas fontes de compra de ferro de boa qualidade.

FRANCISCO GRILLO

Faleceu a 25 de fevereiro o antigo comerciante desta praça sr Francisco Grillo.

O extinto era pai do nosso associado, sr. Neogenio Grillo, a quem apresentamos condolencias.

Exportação de tecidos para o Uruguai

O Conselho Federal do Comércio Exterior, recebeu da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, com sede em Montevideo, a comunicação de que a Comissão de Controle de Exportação e Importação do Banco Republicano Oriental do Uruguai, concedeu a quota de duzentos mil dólares para importação pelo Uruguai de tecidos de algodão ou similares procedentes do Brasil.

Exportação de matérias primas brasileiras

(DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 1941)

Peles e couros	227.754	contos
Borracha	87.160	»
Cera de carnaúba	249.375	»
Cera de ouricuri	32.488	»
Essencia de pau rosa	18.365	»
Baga de mamona	150.138	»
Castanhas	23.589	»
Pinho	110.389	»
Seo de caroço de algodão	72.352	»
Quartzo	75.630	»
Ferro laminado	31.484	»
Ferro fundido	18.347	»
Mica	22.105	»
Minério de ferro	27.280	»
Minério de manganês	74.381	»
Diamantes	137.761	»
Algodão em fio	39.828	»
Algodão em rama	999.148	»
Linter	89.675	»
Resíduos de algodão	7.092	»
Lã em bruto	36.889	»

FUMO INFERIOR

Após acuradas pesquisas, a Universidade de Kentucky declarou que vernizes, abões, inseticidas, papelão fibroso, sacos e papel e outros artigos podem ser exportados do fumo de refugo. O Governador Johnson estimou a produção anual do estado de Kentucky em mais de 10.000.000 libras-peso desse fumo.

Afirma-se que o papelão fibroso fabricado desse fumo é muito resistente e duravel, com provavel aplicação na construção de partes de aviões e automoveis.

(Do Boletim Americano)

DE INTERESSE . . .

— Foi assinado o contrato feito pelo governo brasileiro com a Fabrica Wright Aeronautical Corporation para a fabricação de motores de avião em territorio brasileiro.

— O Decreto-lei federal n. 4120, de 21 de fevereiro de 1942 altera a legislação sobre terrenos de marinha.

— O presidente da Republica assinou o seguinte decreto, proibindo a exportação ou reexportação de veiculos:

Art. 1º. — Fica proibida a exportação ou reexportação para o extranjeiro de veiculo a motor, maquinas, equipamentos, seus accessorios e pertences montados, ou desmontados, em conjunto ou separadamente.

Paragrafo unico — O Ministro da Fazenda expedirá as necessarias instruções para o fiel cumprimento do presente decreto-lei.

— A Diretoria Geral da Fazenda Nacional comunicou que foi prorrogado até 31 de março o prazo para emprego de sellos adesivo comuns, do periodo a terminar em 1941, os quais até aquela data podem ser usados concomitantemente com os novos selos para o triênio de 1942-1944.

— O cadastro industrial, existente no Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho, acusava a 31 de dezembro de 1941 a existencia de cerca de 76 mil estabelecimentos fabris no Brasil.

— O presidente da Republica assinou um decreto-lei estabelecendo as bases da rede federal de estabelecimentos de ensino industrial.

— No distrito de Pedreira, em Joinville, foi organizada em janeiro deste ano, nova cooperativa agricola mixta, que reúne de inicio 39 associados e o capital suscrito de 41 contos.

Ouro comprado, em dezembro de 1941, pelo Banco do Brasil

O Banco do Brasil, durante o mês de dezembro de 1941, adquiriu 638,612 gramas de ouro fino, sendo 348,129 gramas procedentes de diversas minas, 35.005 compradas no exterior e 254.478 a particulares em diversos Estados do pais.

Desta última parcela, a maior parte procedeu da Baía (91,562 gramas), do Pará (84,463), da Paraíba (30,552), do Rio Grande do Sul (20,014) e de Minas Gerais (15,890) cooperando outros Estados com quantidades menores.

OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

Gratuliano Glasner & Cia. Ltda., de Recife, caixa postal, 631, deseja representar firmas industriais e exportadoras de Santa Catarina.

-- A firma F. Mulatinho & Cia., de Recife, Cais José Mariano, 94, está interessada na representação de exportadores de polvilho.

— Antonio Augusto Teixeira Pinto, de Belém do Pará (rua Oliveira Belo n. 210) deseja representar firmas catarinenses. Dá referencias.

-- A firma José Martinez Garrriaran, de Havana, Cuba, (apartado correios 1252) deseja entrar em contacto com exportadores do Brasil.

— A firma Raymond H. Leibonitz, 2835, Belford Av., Brooklyn N. J. na America do Norte deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de manufaturas de couro em geral.

— Eduardo de Andrade, representante e concessionario, de Campinas, Estado de São Paulo (Rua do Rocio, 33) deseja representar firmas catarinenses.

— A firma K. Roberts, estabelecida em Montreal, Canadá, 1450 Peel Street, deseja entrar em contacto com as firmas brasileiras produtoras e exportadoras de charutos, afim de introduzir no mercado canadense esse artigo de nossa fabricação.

— Marcial Toupet & Cia., 916 Calle Colonia, Montevidéo, desejam importar tecidos finos, fitas para chapéos, artigos para corseteria e demais artigos que se relacionem com o ramo de confecções para senhoras.

— E. Janowski, Apartado de Correos 735, Caracas, Venezuela, comprador de diamantes venezuelanos, deseja contacto com oficinas brasileiras para córte ou lapidação das pedras.

— As seguintes firmas norte americanas desejam importar óleo de fígado de cação ou de tubarão:

S. Stern, Stiner & Co. 44 Whitehall Street, New York City.

— Anglo-American Oilex, Inc. 15 William Street, New York City.

— S. Henle, Inc. 33 South William Street, New York City.

— Pan-American Export & Import Agency 132 Nassau Street, New York City.

— Refinaria de Minérios Alva Ltda., Caixa Postal 1454, Rio de Janeiro, deseja contacto com produtores de roxo-rei, calcita, grafite e barita, para compra desses minérios.

— Pedro Foigelman, Cabildo 3091, Buenos Aires, tendo encerrado por falta de matéria prima a atividade de sua fábrica de malhas, deseja vender a maquinária.

— A. H. Sargood & Co., 3 Church Street, Kingston, Jamaica, B. W. I., dispondo de organização adequada, deseja representar exportadores nacionais de carnes em conserva, manteiga salgada em latas, queijos, salsichas em latas e óleo de iinhaça.

— Oficina de Alhajas, Calle Jesus Nazareno 113, Lima, Perú, deseja importar serviços para mesa em alpaca fina, assim como platina em barra para ourivesaria.

NOTICIÁRIO

— A empresa de navegação aérea «Condor», reiniciou o trafego, depois de proceder a reforma de seu contrato social, passando a totalidade do capital e da sua administração exclusivamente para mãos de brasileiros natos.

— O presidente da República assinou um decreto-lei criando, sob a presidencia do diretor geral do DIP, o Conselho Nacional de Cinematografia.

— O Governo considerou inoportuna a criação do Instituto Nacional do Trigo.

— O Aéreo Clube de Blumenau recebeu, dia 9 de janeiro, o seu primeiro avião, denominado Martim Afonso.

— Acham-se bem adiantados, os trabalhos do campo de aviação, que estão a construir no distrito de Xanxerê, município de Xapecó.

— Foram declaradas de utilidade pública pelo Governo do Estado para serem adquiridas por compra ou mediante desapropriação judicial, cinco áreas de terras, sitas no lugar Pantanal, distrito de Trindade, do município de Florianópolis, indispensáveis ao aumento e melhoria das instalações da Fazenda Modelo «Assis Brasil».

— Foi a Fazenda do Estado autorizada a doar ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio uma área de terras nesta Capital, à rua Felipe Schmidt, esquina da rua 7 de Setembro, com 20 mts. de frente e 17 de fundos, para nela ser construído um prédio onde fiquem centralizados todos os órgãos esparsos daquele Ministério.

A Biblioteca
blica

Oresta

IMPOSTOS A PAGAR EM MARÇO

FEDERAIS

Patente de registro e fóros de marinha
(janeiro a março)

ESTADUAIS

Primeiro trimestre de água e esgoto

MUNICIPAIS

Imposto Predial Urbano
Taxa de Limpeza Pública

